

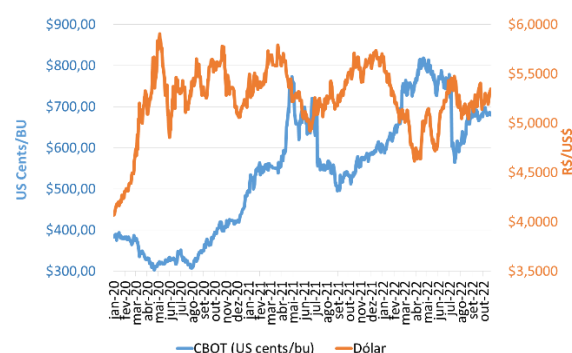
MILHO – 31 a 04/11/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Atacado						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	73,30	65,20	66,30	-9,55%	1,69%
Londrina/PR	R\$/60Kg	78,67	77,00	77,00	-2,12%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	82,00	84,00	84,00	2,44%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	77,50	69,00	69,00	-10,97%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	87,00	80,00	78,00	-10,34%	-2,50%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	222,68	268,91	270,58	21,51%	0,62%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	254,00	308,40	308,50	21,46%	0,03%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	117,49	149,66	140,58	19,65%	-6,07%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	106,50	126,67	122,84	15,35%	-3,03%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	86,95	91,13	89,04	2,40%	-2,29%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	86,82	85,23	85,04	-2,05%	-0,22%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,63	5,31	5,14	-8,61%	-3,13%

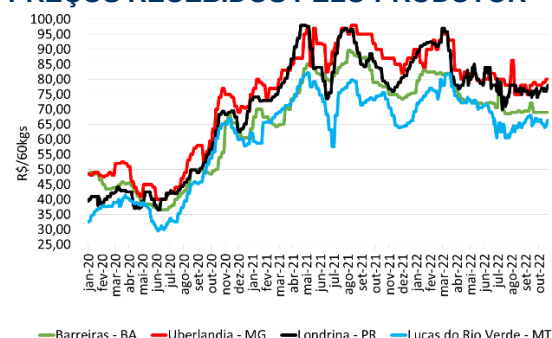
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Com a recente valorização do real após a consolidação do resultado eleitoral, houve redução das paridades de exportação do milho brasileiro, fator que, além de refletir em pressão de queda dos preços nacionais, resultou em redução da liquidez de mercado. Por outro lado, a atual seca na Argentina e o cenário de incerteza acerca do escoamento de milho ucraniano atuam como fatores de alta das cotações no país.

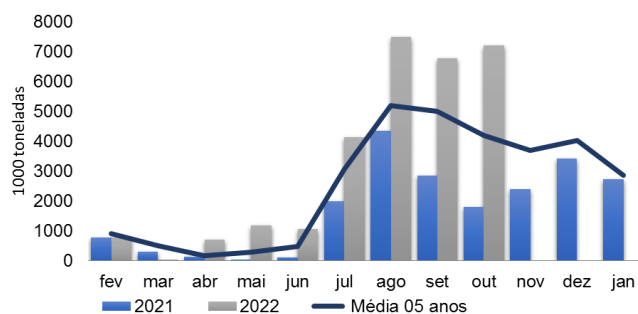
Sobre a semeadura da 1ª Safra 2022/23 de milho, o país já apresenta 43,0% da área destinada para a cultura plantada. Em Minas Gerais (MG), segundo a Sureg/MG: “O retorno das chuvas e, consequentemente, o reestabelecimento da umidade do solo na última semana foram fundamentais para que os produtores acelerassem as operações de plantio nas regiões Noroeste, Triângulo e Alto Paranaíba, que se encontravam atrasadas em relação ao ideal. Já no Sul do estado, o plantio está mais avançado, pois esta região recebeu maior volume de chuvas durante o mês de outubro”.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A semeadura chegou a 78% da área estimada. A evolução da semeadura segue lenta, sendo que muitas áreas serão implantadas após a colheita das culturas de inverno e, na região do Alto Uruguai, a semeadura só será concluída em janeiro, com as áreas de safrinha. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo. As lavouras nas regiões das Missões e do Alto Uruguai estão entrando em estágio reprodutivo, assim, chuvas regulares são importantes para a obtenção de bons rendimentos e, nos dias que as condições climáticas permitem, as últimas aplicações de fungicida são realizadas (com drone/avião/autopropelido). Agricultores seguem o monitoramento de pragas e nos locais com alta infestação realizam o controle”.

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “Até o momento já foi semeado 91,00% da área total prevista para ser cultivada neste ciclo, desta área já implantada, 12,00% se encontra no estágio de emergência/germinação, enquanto que o restante já está no estágio de

desenvolvimento vegetativo. Até o momento, 86% podem ser consideradas boas, 13,00% regulares, e 1,00% ruins”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro/21 e janeiro/22, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e outubro de 2022, a exportação de milho foi de 28,8 milhões de toneladas, valor 134,5% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Cenário externo do mercado do milho será determinante nas cotações nacionais ao longo do segundo semestre de 2022. Perspectiva de intensificação da recessão nos EUA será contrabalanceada com o cenário de menor oferta de milho no mercado mundial.